Afrovedo 20 22/9/2123

Cáritas Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Vila

Viçosa

Creche "A Casinha"

PROJETO PEDAGÓGICO



Berçário e Sala de Transição

Educadora: Solange Lopes

Triénio: 2023/2026

ublice la sur unu. Casifodelevina, com





ÍNDICE

Introd	ução3
1.	Identificação da Entidade
	Promotora4
2.	Caracterização das
	instalações5
3.	Caracterização do
	grupo5
4.	Constituição do
	pessoal5
5.	Horário e funcionamento da
	Creche5
6.	Organização das
	rotinas6
7.	Características gerais das crianças dos 3 aos 36
	meses7
8.	Objetivos
	gerais/específicos9
9.	Exemplos de
	atividades12
10	Plano de
	ação13
Avalia	ção14
Biblio	grafia15





Projeto Pedagógico 2023/2026

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico é um documento que consagra a orientação educativa da instituição, para um horizonte temporal de três anos e no qual se definem princípios, valores, metas e estratégias que nos irão orientar na educação e formação das nossas crianças.

O nosso principal objetivo é promover o desenvolvimento global da criança, de forma harmoniosa, capaz de a ajudar a crescer e tornar-se um cidadão capaz e realizado. Podemos dizer que Projeto Pedagógico é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo Plano Anual de Atividades.

Assim, o Projeto Pedagógico que a nossa creche se propõe a concretizar para os próximos 3 anos letivos intitula-se "Explorar o meu mundo" e emerge no sentido de invocar desde cedo o exercício de explorar das crianças, de sentir e de brincar.



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROMOTORA

Designação: Cáritas Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Vila

Viçosa

NIPC: 502195282

Morada: Rua Padre Joaquim Espanca, n.º 13

7160 - 261 Vila Viçosa

Telefone: 268980117

Morada da Creche: Rua Engenheiro Duarte Pacheco

7160 Vila viçosa

Telemóvel da Creche: 912791271

E-mail: geral@caritasvilavicosa.pt

E-mail da creche: acasinha@caritasvilavicosa.pt

Responsável pela Instituição: Eng. Luís Delgadinho Oliveira Rodrigues

Cargo: Presidente da Comissão Administrativa.

Educadora de Infância na Creche: Solange do Carmo da Luz Lopes

Diretora Técnica: Ana Sofia Chicau Borrego





2. CARATERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

- Receção
- Berçário e sala parque
- Sala de transição
- Sala polivalente
- Instalações sanitárias
- Copa
- Espaço exterior

3. CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

O grupo está dividido em duas salas, um Berçário com lotação de 10 crianças e uma Sala de transição com lotação de 11 crianças. A faixa etária deste grupo está compreendida entre os 3 e 36 meses.

4. CONSTITUIÇÃO DO PESSOAL

O pessoal é constituído por uma educadora de infância a tempo inteiro e três ajudantes de ação educativa.

5. HORÁRIO E FUNCIONAMENTO DA CRECHE

A Creche "A Casinha" funciona todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 19h.

A Creche "A Casinha" funciona todos os dias úteis, exceto, quando por motivo de força maior, a Direção entenda que se deve dar o seu encerramento.

O ano letivo começa no dia 1 de Setembro e encerra no dia 30 de Julho.





6. ORGANIZAÇÃO DAS ROTINAS

Berçário

7h30m – 9h30m	Acolhimento das crianças
	Complemento ao pequeno-almoço
9h30m – 12h	Brincadeiras livres, exploração do
	ambiente/Atividade dirigida
	Biberão de leite (para bebés pequeninos)
	Higiene
	Repouso (para bebés pequeninos)
12h – 13h30m	Almoço
	Higiene
13h30m – 15h00m	Repouso
15h00m – 16h30m	Lanche
	Higiene
16h30m – 19h	Brincadeiras livres, exploração do
	ambiente
	Chegada dos pais e familiares

Sala 1

7h30m – 9h30m	Acolhimento das crianças na sala polivalente
	Complemento ao pequeno-almoço
9h30m – 11h30m	Acolhimento das crianças na sala de atividades
	Atividade dirigida
	Atividades livres
11h30m – 13h	Higiene
	Almoço
13h – 15h30m	Higiene
	Repouso
15h30m – 16h30m	Lanche
	Higiene





16h30m - 19h

Brincadeiras livres

Chegada dos pais e familiares

7. CARACTERISTICAS GERIAS DAS CRIANÇAS DOS 3 AOS 36 MESES

Dos 3 aos 6 meses

- Descobre as suas mãos e pés;
- Junta as mãos e ri-se alto;
- Segura um objeto com as mãos;
- Levanta o peito, apoiando-se nos antebraços, quando está de barriga para baixo;
- Mantém-se sentada com ajuda e com apoio;
- Roda da posição de barriga para cima para a posição de costas e vice-versa;
- Emite sons para atrair a atenção do adulto;
- Apanha e segura objetos próximos;
- Vocaliza silabas.

Dos 6 aos 9 meses

- Rasteja sobre o abdómen;
- Mantém-se sentado, sem apoio;
- Segura-se de pé, com apoio;
- Passa objetos de uma mão para a outra;
- Utiliza o polegar e o indicador para a preensão;
- Leva alimentos à boca;
- Imita palmas e movimentos de adeus:
- Reconhece uma voz familiar;
- Emite palavras de duas silabas.

Dos 9 aos 12 meses

- Gatinha:





- Mantém-se de pé;
- Dá os primeiros passos com ajuda;
- Segura a colher e leva-a à boca;
- Colabora em brincadeiras de imitação;
- Responde quando a chamam pelo seu nome;
- Diz papá e mamã;
- Mete e tira objetos de um recipiente;
- Passa várias páginas de um livro ao mesmo tempo.

Dos 12 aos 24 meses

- Compreende e expressa mensagens simples;
- Diz o seu nome;
- Identifica sons de animais e imita as suas onomatopeias;
- Observa e explora objetos;
- Anda sem apoio;
- Sobe e desce escadas com ajuda;
- Salta:
- Corre:
- Dá pontapés numa bola;
- Rasga papel;
- Indica partes do corpo;
- Lava as mãos:
- Faz garatujas;
- Despe algumas peças de vestuário.

Dos 24 aos 36 meses

- Controla esfíncteres:
- Sobe e desce escadas com ajuda;
- Salta de pequenas alturas com ajuda
- Lança e apanha a bola a pouca distância;
- Enfia bolas grandes;
- Discrimina cores básicas;







- Sabe o nome da educadora, auxiliares e colegas;
- Come sozinho com colher/ garfo;
- Bebe água do copo sozinho;
- Brinca com outras crianças;
- Executa pequenas tarefas;
- Lava e limpa as mãos e cara;
- Ajuda na arrumação da sala;
- Copia um círculo;
- Diferencia grande e pequeno;
- Salta com os dois pés;
- Anda para trás;
- Segura-se sobre um pé;
- Escova os dentes:
- Faz rabiscos com intenção comunicativa;
- Abre e fecha recipientes;
- Enriquece o vocabulário.

8. OBJETIVOS GERIAS/ESPECIFICOS

Objetivos gerais da Creche

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar;
- Promover a creche (sala e equipa de trabalho) como parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos e afetivos;
- Favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafectivo de cada uma;







- Criar momentos de relação de amizade e afetividade com as crianças, afim destas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso que contribua para um bom desenvolvimento das mesmas;
- Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia, para que se inicie o processo de socialização;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Promover a nossa creche como um espaço que fique "registado" como positivo e construtivo na formação de cada criança;
- Incrementar aquisições no âmbito das expressões: musical, dramática, plástica e físico-motora, de modo a desenvolver o seu imaginário;
- Desenvolver na criança a criatividade, a interajuda e o respeito pelos outros;
- Ajudar os pais a melhor orientar e educar os seus filhos, de forma a facilitar o bom desenvolvimento e a formação pessoal das crianças;
- Desenvolver na criança atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de confiança;
- Promover a igualdade de oportunidades, nomeadamente através de medidas que contribuam para compensar desigualdades económicas e sociais e resolver dificuldades específicas de integração;
- Fomentar o respeito pela pluralidade de culturas favorecendo uma progressiva consciência do papel da criança na sociedade;
- Desenvolver na criança hábitos de higiene.





Objetivos específicos da Creche

- Berçário

- Estabelecer um clima calmo e afetivo que facilite a adaptação da criança e dos pais à Creche;
- Estimular uma relação estreita e de confiança com as crianças e os pais;
- Respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança;
- Estimular a observação do mundo que rodeia o bebé;
- Estimular o "palrar" do bebé;
- Proporcionar ao bebé a audição de vários sons, através de objetos, música, utilização do próprio corpo;
- Permitir ao bebé explorar com as mãos objetos de diferentes formatos, tamanhos e texturas;
- Estimular o fortalecimento dos músculos do pescoço que permitem ao bebé segurar a cabeça e controlar os seus movimentos;
- Estimular e ajudar o bebé a rolar sobre si mesmo para o lado direito e para o lado esquerdo, bem como a passar da posição de costas para a de barriga para baixo;
- Estimular e ajudar o bebé a suster o peso do corpo com os braços, quando está de barriga para baixo;
- Estimular o bebé a sentar-se com apoio e posteriormente sem apoio;
- Estimular o bebé a gatinhar;
- Estimular o bebé a pôr-se de pé e posteriormente a andar.

- Sala de transição

- Encorajar a criança a comer sozinha;
- Incentivar a criança a brincar e respeitar o outro;
- Incentivar a criança a criar hábitos de higiene;
- Estimular a criança no enriquecimento do vocabulário;
- Dar a conhecer à criança diferentes texturas e materiais;
- Dar oportunidade à criança de experimentar diferentes atividades plásticas;





- Promover a autonomia da criança;
- Incentivar e ajudar a criança no controlo dos esfíncteres.

9. EXEMPLOS DE ATIVIDADES

- Histórias simples e curtas
- Lengas-lengas
- Rasgagem de papéis de revista, jornal, papéis coloridos
- Colagens
- Digitinta
- Massa de cores
- Plasticina
- Desenho livre
- Pinturas com tintas de dedo, pincéis, esponjas
- Brincadeiras com bolas grandes
- Brincadeiras na casinha das bolas
- Construções com peças de lego
- Jogos de chão e jogos de mesa
- Bolas de sabão
- Brincadeiras com balões
- Brincadeiras com fantoches
- Brincadeiras com água
- Festas escolares
- Música (canções e mímica)







10. PLANO DE AÇÃO

"Explorar o meu mundo"

Este documento é uma ferramenta importante na organização e sistematização de trabalho dos dois grupos de crianças; contextualiza a nossa Creche; descreve a metodologia aplicada e fundamenta as opções curriculares e pedagógicas para este ano letivo; descreve a constituição e caracterização dos grupos de crianças a que se destina; apresenta os objetivos.

"Explorar o meu mundo", pretende centrar-se na própria criança, na descoberta do seu corpo, das suas capacidades, da sua autonomia mas também, no prazer de descobrir o mundo em seu redor, a natureza e os animais. A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros. Através das experiências, a criança vai aperfeiçoando os seus movimentos e despertar os seus sentidos para que seja capaz de através deles observar e conhecer o meio que a rodeia. Sentir, saborear, cheirar, ver e ouvir são as formas que a criança tem de conhecer os objetos, as plantas, frutos, animais, etc.





AVALIAÇÃO

A avaliação, em educação de infância, assume uma dimensão formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. Compete ao educador, avaliar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo. Comunicar aos pais e encarregados de educação, o que as crianças sabem e são capazes de fazer, através de uma informação global escrita, das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos. Esta comunicação é feita através do registo de avaliação, entregue no final de cada semestre.





BIBLIOGRAFIA

Formosinho, Júlia O. (1998). Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Poto Editora.

Silva, I et al. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.





A Comissão Administrativa